

CERIMÓNIA DE ENTREGA DO GALARDÃO ‘MIOSÓTIS AZORES’ AO SÍTIO DA ASSUMADA – ECO TURISMO

Lajes das Flores, 6 de abril de 2016

Transcrição da intervenção do Presidente do Governo Regional dos Açores, Vasco Cordeiro

Há momentos em que realmente se torna mais notório o resultado de um trabalho que vamos desenvolvendo, muitas vezes de forma mais reservada, e que acaba por ter, em momentos como aquele que hoje aqui presenciamos, a sua divulgação, mas que não podem, nem devem esgotar-se neste momento.

Aquilo que está em causa com a atribuição deste galardão é evidenciar um bom equilíbrio entre diversos valores que queremos prosseguir e realizar aqui na nossa Região. Não apenas o valor do progresso e do desenvolvimento económico que nos traz por via de uma aposta no desenvolvimento do setor turístico, mas fazê-lo compaginando esse objetivo com a conservação do nosso ambiente, com a valorização do nosso ambiente e com aquilo que isso pode significar como valor acrescentado para essa aposta e para esse progresso.

Há um indicador que dá bem nota do trajeto que temos feito em relação a esta matéria. Em 2013, eram 17 as entidades que, em sete ilhas do nosso arquipélago, haviam sido galardoadas com o ‘Miosótis’. Neste momento, são mais de 70, nas nove ilhas do arquipélago.

Gostaria que aquilo que significa este galardão fosse, também, uma fonte de inspiração para, não apenas aquilo que, em concreto, este empreendimento significa, mas sobretudo aquilo que deve ser a conciliação entre esta nossa aposta estratégica no desenvolvimento do turismo e aquilo que significa a preservação, a valorização e a qualificação do nosso património ambiental.

Nós temos que ter uma noção muito clara de que é valorizando aquilo que é nosso, que é valorizando as marcas distintivas, como este empreendimento também corporiza, da nossa Região daquilo que nos pode diferenciar de outros destinos turísticos que podemos alcançar este bom ponto de equilíbrio.

É essa a aposta do Governo dos Açores que, obviamente, não é concretizada apenas com a atribuição do galardão, mas que é transversal a um conjunto de instrumentos de política, a um conjunto de instrumentos de orientação, de planeamento e até, em alguns casos, de incentivo ao investimento privado e que devem estar norteados por esta ideia fundamental de assumir o nosso património, assumir aquilo que é nosso.

Este nosso património, o património ambiental, tem um valor acrescido como um aspeto fundamental para podermos trazer valor acrescentado ao nosso turismo.

Os setores não têm que se desenvolver, e este é bem a prova disso, valorizando uns interesses e comprimindo outros. É possível alcançar-se um bom ponto de equilíbrio. É isso que o galardão ‘Miosótis Açores’ visa realçar, visa evidenciar, e é isso, também, com muito gosto e com muita honra, que estamos hoje aqui a celebrar e a dar ênfase público.

Uma segunda ideia é que este processo não se esgota com a atribuição do galardão. O galardão deve, também, ter um sentido de responsabilidade quanto à preservação daquilo que ele significa e quanto até a assegurar que as razões que presidiram à sua atribuição são razões que continuam no futuro, cada vez com maior sustentabilidade e cada vez com maior consistência.

Esta ideia é fundamental porque é, também, através dela que se garante a sustentabilidade do nosso turismo ao longo dos próximos anos, sobretudo tendo em atenção aquelas que são perspetivas positivas de desenvolvimento.

Há bocadinho, na conversa com o amigo Ricardo, ele dizia que, de maio a setembro, está cheio. Isso é um bom indicador e um bom sinal, por um lado, do mérito da aposta que foi feita, mas também da responsabilidade que impende no desenvolvimento dessa atividade de assegurar e garantir que, permanentemente, existem razões para a atribuição deste galardão.

Se é possível formular votos nesta cerimónia, que sejam aqueles que se traduzem em que, a cada dia em que o ‘Sítio da Assumada’ funcionar, receber visitantes, se renovem as razões pelas quais este galardão foi atribuído.

Se assim for, o galardão terá cumprido a sua função e este interesse da nossa Região de promover a sustentabilidade, desde logo ambiental, do nosso turismo, acaba por ter também um renovado impulso e uma renovada oportunidade de desenvolvimento.

Resta-me, pois, agradecer a vossa presença e dirigir as maiores felicitações ao nosso galardoado, fazendo votos para que continue sempre com essa consciência, com esse cuidado e com essa atenção.

Acredito que o resultado do trabalho que desenvolve aqui não se esgota neste empreendimento, é um fator de valorização da ilha das Flores e replicado pelos muitos empreendimentos que já foram galardoados com o ‘Miosótis Açores’ e acaba por ser também um fator de valorização, de qualificação e de diferenciação do turismo dos Açores.

Os meus parabéns e as maiores felicidades.